

Faculdade de Educação – Universidade Federal Fluminense

Departamento Sociedade, Educação e Conhecimento (SSE)

Relatório de gestão (2016-2018)

Julián Gindin e Amélia Cristina Alves Bezerra

Depois de dois anos à frente do SSE apresentamos este breve relatório sobre a nossa gestão.

AVANÇOS

- Sobre aposentadorias e concursos

Promovemos a construção de reflexões e consensos, até onde foi possível, para tomar as decisões mais delicadas. Entre estas decisões delicadas se encontra o preenchimento das vagas originadas nas aposentadorias dos nossos colegas. Decidimos, em 2016 e 2017, o destino de **10 vagas de aposentadoria**. Resolvemos utilizar **duas dessas** para a remoção de colegas (uma não conseguiu ser efetivada, porque perdemos a vaga) e **oito vagas** foram destinadas a professores aprovados em concursos. Em todos os casos sistematizamos informações relativas às diferentes demandas do SSE tentando contribuir com uma visão geral, antes de tomar qualquer decisão.

Para tanto: 1) Evitamos tomar decisões “correndo” e discutimos o tempo necessário a exemplo da decisão referente à vaga de aposentadoria da professora Márcia Pessanha ou quando decidimos destinar essa mesma vaga para ensino da Educação Física; 2) Para ter critérios mais impessoais na hora de aprovar pedidos de remoção e redistribuição, utilizamos os Critérios para Redistribuição e Remoção do SSE, aprovados na reunião departamental de 2015.

- Carga horária docente

Associado ao ponto anterior, outro assunto delicado é a distribuição da carga horária docente. Tomamos como critérios a) não segmentar o corpo de professores entre os que estão e os que não estão na Pós-graduação strictu sensu da FEUFF b) tentar evitar que os colegas trabalhem com 6 disciplinas ao longo do ano, ou seja, tentar que se um colega trabalha com 3 turmas de graduação, obrigatórias, num semestre, possa trabalhar com 2 no semestre seguinte c) Atender, na medida do possível, as demandas individuais dos colegas.

O resultado mostrou-se satisfatório: foram diminuídas as desigualdades na distribuição da carga horária obrigatória.

- Cessão de professores

Para tratar os pedidos de cessão com impessoalidade, aprovamos em setembro de 2016 os Indicativos para cessão de docentes do SSE.

- Pesquisa e Prática Pedagógica (PPP)

Um “problema” que tínhamos com PPP, associado à decisão do departamento de não realizar concurso específico, era que, normalmente, começava o semestre com algumas turmas sem professor. Isso não tem acontecido em nenhum dos últimos 4 semestres. Também tentamos evitar alocar professores substitutos para trabalhar com esse componente curricular. Em parte conseguimos estes avanços convidando professores de PPE para trabalhar com as PPP VI e VII. Merece ser destacada uma dessas experiências: em PPP VI os professores de Língua/letras e Matemática estão trabalhando juntos. Trata-se de um avanço coletivo do SSE que deve ser conhecido e apropriado por todos nós.

Os professores que trabalharam em 2016-2017 com PPP são:

Professores nas turmas de PPP 2016-2017

	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2
PPP 4	Ze Artur	Alice	Alice	Alice
	Mylene	Mylene	Mylene	Mylene
PPP 5	Luciana O.	Luciana O.	Luciana O.	Luciana O.
	Tania V.	Tania V.	Tania V.	Tania V.
PPP 6	Débora (*)	Camila/Antonieta	Camila	Camila/Fabiano
	Débora (*)	Jessica/Cecília F.	Jessica/Cecília F.	Dayala/Cecília F.
PPP 7	Isabela (*)	Nívea	Lucieni (*)	Maura
	Morgado	Morgado	Morgado	Morgado
PPP 8	Eliane A.	Silvério	Eliane A.	Eliane A.
	André	André	André	André

(*) Professoras substitutas

- A equipe da Secretaria

Tentamos contribuir com a consolidação de uma nova equipe de servidores na secretaria do departamento e à reestruturação do trabalho administrativo. O resultado tem sido muito positivo: atualmente, uma parte significativa da rotina administrativa é resolvida sem intervenção da chefia. Conduzimos a secretaria de maneira dialógica; orientando, acompanhando e apoiando o trabalho dos servidores; contribuindo para que, na medida do possível, o grupo se sinta bem trabalhando no departamento. Fomos solidários com os problemas de pagamento sofridos por uma das duas funcionárias terceirizadas e com os movimentos trabalhistas dos funcionários concursados.

Entre os servidores, além do trabalho no âmbito do departamento, Leandro participou da Comissão de Avaliação de Raças e Etnias da UFF 2016 e 2017 e da Comissão para análise de servidor emérito 2017. Leandro e Lana estão fazendo cursos de pós graduação no âmbito da UFF em *Contabilidade e auditoria* e em *Administração pública* respectivamente.

- O trabalho nos colegiados do curso de pedagogia, das licenciaturas e de unidade

Estivemos presentes nas três instancias, como representantes do SSE ou da Faculdade de Educação, contribuindo e apoiando o trabalho dos nossos colegas.

Mantivemos a parceria com o SFP, embora não voltamos a editar o boletim inter-departamental.

- Mudança de código das PPE

Juntamente com a professora Luciana e Mariana enfrentamos o debate sobre a carga horária das PPEs, bem como a mudança nas ementas de tais componentes curriculares. Processo necessário para que o trabalho desenvolvido pelos docentes das PPEs, lotados no departamento, fosse reconhecido.

DIFICULDADES E AVANÇOS INSUFICIENTES

Algumas das dificuldades devem ser compreendidas no marco de um cenário mais amplo: é muito difícil transcender coletivamente as nossas responsabilidades administrativas e institucionais. No SSE, no período 2016-2018, isto foi muito claro. Com efeito, em 2014 tínhamos constituído a comissão PPP-PPE e aprovado as suas resoluções; no primeiro semestre de 2015 realizamos o I Encontro de Formação de Professores da FEUFF e no segundo semestre, durante a greve docente, nos encontramos sistematicamente na Faculdade. Diferentemente, no período 2016-2017 não conseguimos agregar tantos colegas e não confluímos coletivamente com o principal movimento organizado pelos estudantes (a ocupação da FEUFF, em 2016.2). Realizamos poucas reuniões do *Fórum permanente sobre prática de ensino e prática pedagógica* e, em que pese ao trabalho de muitos colegas, também não conseguimos avançar significativamente na reformulação do currículo de pedagogia.

- Não conseguimos dialogar sistematicamente com os estudantes. É difícil construir esta relação sem um Diretório Acadêmico na Faculdade de Educação, mas também é verdade que não priorizamos essa relação.
- Não conseguimos, com algumas exceções, dialogar com as coordenações para além do momento em que montamos o quadro de horários.

A relação dos nossos representantes nos colegiados com as coordenações varia, mas, em muitos casos a relação é boa e as (os) nossas (os) representantes no colegiado das licenciaturas tem levado à frente um excelente trabalho (o que fortalece à Faculdade). Se trata de um campo no qual o departamento poderia crescer.

- Não conseguimos trabalhar de maneira mais próxima com a pós-graduação, como proposto na plataforma eleitoral.

A causa é que não há uma agenda institucional de trabalho, e são essas agendas a base para o trabalho conjunto.

- Fizemos todas as ações necessárias para conseguir a vaga demandada pelo departamento

para trabalhar com PPE de Cinema, mas não conseguimos.

- O cuidado com o processo democrático (que exige tempo de discussão) e, sobretudo, a política desleal de gestão de pessoas da reitoria contribuiu para perdermos uma vaga.
- Sobre as reuniões do departamento: Consideramos que conseguimos desburocratizar ainda mais as reuniões do SSE, mas não conseguimos a sua conversão parcial “em espaços de socialização e conhecimento do trabalho desenvolvido pelos nossos colegas” (Plataforma eleitoral). Uma reunião de duas horas e meia por mês tem se revelado insuficiente para fazer alguma coisa mais do que cumprir com as responsabilidades institucionais do departamento.
- O acompanhamento institucional do trabalho dos professores: No marco de priorizar os aspectos que ressaltamos como positivos, não demos a atenção necessária ao acompanhamento institucional do trabalho dos professores (avaliação dos projetos, conteúdo programático, controle dos RADs, etc.). Avançamos relativamente pouco e consideramos que este assunto tem que entrar em pauta com destaque no nosso trabalho coletivo.

Esperamos que o presente relatório seja um subsídio para o trabalho coletivo que temos pela frente. Aproveitamos para agradecer aos servidores da secretaria e aos professores, particularmente aos que participaram das diferentes comissões de trabalho, o compromisso com o departamento.